

PRIMAZIA DA CLÍNICA E ORIGINALIDADE: FREUD, WINNICOTT E DOLTO

Léia Prizkulnik

Este trabalho procura evidenciar alguns pontos em comum na trajetória de Freud, Winnicott e Dolto, ao produzirem uma obra original cujo lugar, dentro do movimento psicanalítico, é inegável.

Mostra como os três, ao se depararem com os limites de uma teoria vigente, rompem com ela, despertam reações de oposição, trabalham na “marginalidade”, mantêm a independência e, assim, desenvolvem uma obra fecunda e inédita fundamentada na experiência clínica e na possibilidade de se reinventarem na prática e na teoria resultante dessa prática.